



ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREZ/RN, DA LEGISLATURA 2021-2024, REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2021.

No 7º (sétimo) dia do mês de outubro do ano de 2021, precisamente às 09h10, no Palácio José Ferreira de Carvalho, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Vereadores do Município de Arez, Estado do Rio Grande do Norte, em sua sede própria, sito a Praça Getúlio Vargas, 280, Centro, sob a presidência do Exmo. Sr. Kleiber Chacon, secretariado pelo nobre Vereador Kleyber Basílio Chacon, 1º Secretário. Sendo verificada a existência de quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão legislativa e agradeceu a presença dos colegas parlamentares e do público presente à reunião, como também àqueles que acompanharam a reunião através das redes sociais. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente concedeu a oportunidade ao 1º Secretário da Mesa Diretora, Kleyber Basílio Chacon, o qual procedeu a leitura da ata da 25ª Sessão Ordinária realizada na data de 30 de setembro de 2021 e da ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada na data de 05 de outubro de 2021. Após a leitura das atas, o Sr. Presidente quis saber se havia alguma objeção a ser feita pelos colegas vereadores. O nobre Vereador Emanuel Souza fez uma objeção à Ata da 2ª Sessão Extraordinária. Segundo o vereador, na ocasião da votação do Parecer das Comissões permanentes ao Projeto de Lei nº 10/2021 do Poder Executivo, o seu voto foi contra o parecer das comissões e não a favor, e pediu para que fosse feita a correção. Na sequência, o 1º Secretário fez a leitura das matérias constantes na pauta da reunião: **Projeto de Lei nº 26/2021**, de autoria do nobre Vereador **Marcos Antônio Acioli**, que institui o Programa Medicamento em Casa e dá outras providências; **Requerimento nº 19/2021**, datado de 04 de Outubro de 2021, do vereador **Breno José Lins da Silva**, o qual vem requerer do Exmo. Prefeito Municipal, Bergson Iduino de Oliveira, que através da Secretaria Municipal de Saúde, sejam encaminhadas a esta Casa de leis as seguintes informações: cópia na íntegra de todo o processo administrativo do Termo de Adesão nº 011/2021 – Processo Administrativo 132.781/2021; Adesão à Ata de Registro de Preço nº 017/2021, oriunda do pregão presencial – SRP nº 006/2021; enviar cópia na íntegra de todo o contrato com todas as cláusulas. Na sequência, após a leituras das matérias, o Sr. Presidente encaminhou às comissões o Projeto de Lei nº 26/2021, de autoria do nobre Vereador Marcos Antônio Acioli. Logo em seguida, colocou em votação o **Requerimento nº 19/2021**, de autoria do nobre Vereador **Breno José Lins da Silva**, o qual foi aprovado pela maioria dos colegas parlamentares. O nobre Vereador Kleyber Basílio Chacon votou contra o requerimento. Não havendo mais matéria a ser discutida ou votada, o Sr. Presidente facultou a palavra aos colegas parlamentares. O nobre Vereador **Binho Basílio** pediu a oportunidade e, a princípio, cumprimentou a todos os presentes na reunião e iniciou as suas palavras justificando o seu voto contrário ao requerimento do nobre Vereador Breno Lins, alegando que teria dado o seu voto favorável caso o nobre vereador tivesse procurado as informações na secretaria responsável e não tivesse sido atendido. Na sequência, o Sr. Presidente leu para o conhecimento de todos o Atestado Médico enviado a esta Casa pelo nobre Vereador Eclécio Fernandes da Cunha, expedido na data de 30 de setembro de 2021

pelo Dr. Lucas Marinho Vasconcelos, Médico do Hospital Universitário Onofre Lopes, fazendo a concessão de 15 dias de licença por motivo de doença. Na sequência, o nobre Vereador **Delano Menezes** pediu a oportunidade e se congratulou com o Sr. Galvão, seu amigo, morador da Comunidade de Patané, pelo seu aniversário que aconteceu na data de 06 de outubro. Ainda com a palavra, o nobre Vereador expressou a sua alegria ao congratular-se com a sua esposa que neste dia, 07 de outubro, está comemorando mais uma data natalícia, a quem desejou muitos anos de vida e agradeceu a Deus por ter ao seu lado uma maravilhosa companheira. Na sequência, o nobre Vereador **Arlindo Dias** pediu a oportunidade e comentou sobre o projeto de lei que foi votado e aprovado na sessão extraordinária que aconteceu no dia 05 de outubro, e falou sobre o voto contrário de alguns parlamentares que questionaram a falta de detalhamento na matéria a ser votada, como a dotação orçamentária e o destino dos recursos. Disse o vereador que agiu com convicção ao aprovar o projeto de lei entendendo que a sua aprovação não iria onerar o orçamento do município, apesar da afirmação do nobre Vereador Breno Lins de que seria um cheque em branco para o gestor usar os recursos que seriam remanejados como quisesse. Ainda com a palavra, o nobre vereador falou da torcida dos opositores pelo insucesso da gestão: o que daria aos mesmos a oportunidade de voltarem ao poder. Continuando, o vereador desejou que Deus ilumine o gestor para que possa trabalhar e atrair tudo de melhor para a nossa cidade. Depois, considerou inadmissível a situação atual de atraso do município, que outrora chegou a ser a 6ª economia do Estado, por ter sido governado por gestores que não tinham visão de futuro e por não se preocuparem em trazer progresso e desenvolvimento para o nosso município. O nobre vereador encerrou as suas palavras fazendo menção do Projeto de Lei nº 04/2020 que foi aprovado nesta Casa, na gestão anterior, o qual também não apresentou a dotação para o crédito suplementar, mas teve a aprovação do colega parlamentar citado. O nobre Vereador **Breno Lins**, ao fazer o uso da palavra, disse ao nobre vereador que o antecedeu que a situação da aprovação daquele projeto de lei foi diferente da aprovação do projeto de lei atual, pois na época havia a imprevisibilidade de recursos, porém o município recebeu recursos provenientes do Governo Federal e Estadual, o que deixa obvio que era necessário fazer uma suplementação de créditos. Depois, o nobre vereador falou da existência de uma suposta revolta de servidores de contratos temporários, se referindo aos que deram apoio ao gestor, principalmente os mais humildes que o ajudaram a se eleger. Falou também das estradas das áreas rurais que precisam ser recuperadas e questionou o início das aulas que ainda não aconteceu no nosso município. Continuando com a palavra, o nobre vereador questionou também a política de assistência social prestada à comunidade que – segundo disse – é fraquíssima, pois a classe mais humilde do município está passando por necessidade, além de outras necessidades como medicamentos e atendimento médico. O nobre Vereador **Arlindo Dias** voltou a falar e questionou as críticas impostas pelo colega parlamentar à saúde da atual gestão e se reportou à gestão anterior quando a zona rural, mais precisamente o povoado de Mundo Novo, passou quatro anos sem médico e dentista. Na sequência, o nobre Vereador **Marcos Acioli** pediu a oportunidade e comentou sobre um requerimento que apresentou nesta Casa no ano de 2017 solicitando ao Poder Executivo o calçamento do Povoado do Rio do Meio. Segundo o vereador, esse requerimento foi cobrado nas sessões ordinárias diversas vezes, e fez uma reclamação referindo-se a esse requerimento que disse ter sido repetido por outro parlamentar. O nobre Vereador **Binho Basílio** pediu um aparte na fala do nobre Vereador Marcos

Acioli e disse que no requerimento que apresentou e que o colega parlamentar disse ter sido repetido não fazia referência somente à pavimentação do Rio do Meio, mas também a outras pavimentações. Na sequência, o Sr. Presidente concedeu a oportunidade ao **Dr. Cesano**, médico da nossa cidade, convidado a esta Casa para falar sobre a pandemia no nosso município. O **Dr. Cesano**, ao fazer o uso da palavra, cumprimentou os nobres vereadores, os cidadãos presentes no recinto da Câmara, como também àqueles que acompanharam a sessão legislativa através das redes sociais. Depois, discorreu sobre a pandemia fazendo uma explanação sobre a sua origem na China e sobre os primeiros casos da doença Covid-19 no Brasil, inclusive no nosso Estado. No nosso município, segundo o médico, foi travada uma batalha que, infelizmente, culminou com a perda de 29 pessoas. Ao comentar sobre as sequelas deixadas pela doença, o médico orientou que fosse criado um ambulatório pós-covid para atender as pessoas que reclamam de problemas deixados pela doença. Depois, comentou sobre a evolução no tratamento da doença no município, principalmente no que tange à campanha de vacinação que contribuiu para que a doença fosse praticamente extinta na nossa cidade. Disse ainda que, apesar do município estar numa situação mais confortável, com relação à pandemia, é preciso que todos tenham o cuidado em manter o uso da máscara, pelo fato de não se saber o percentual de proteção das vacinas. Ao ser indagado pelo nobre Vereador Breno Lins sobre se o uso da máscara será obrigatório até que a população esteja cem por cento vacinada, o **Dr. Cesano** esclareceu que o Governo do Estado está programando para desobrigar o uso da máscara quando 70% da população estiver vacinada. Com relação ao retorno dos eventos, conforme foi indagado pelo nobre Vereador Arlindo Dias, o médico esclareceu que é necessário que os eventos voltem, haja vista o grande impacto financeiro nesse setor devido à crise econômica no nosso Estado; porém devem ser permitidos, mas que devem ser estabelecidas regras a serem obedecidas. Ainda com a palavra, o Doutor falou do risco de contágio às pessoas não vacinadas, mesmo que os vacinados tenham recebido as duas doses, pois nenhuma vacina é cem por cento eficaz, todas têm o seu percentual de proteção. O **Dr. Cesano** também foi indagado pelo nobre Vereador Marcos Acioli sobre as pessoas que têm o receio de tomar a vacina. A essa pergunta o médico esclareceu que as vacinas possuem os seus efeitos colaterais, sendo contraindicadas quando na sua composição existirem substâncias que causem alergias em determinadas pessoas. Após a explanação feita pelo **Dr. Cesano** sobre a pandemia, o nobre Vereador Breno Lins quis adentrar em outro assunto, desta vez voltado para a contratação de uma cooperativa pelo Poder Executivo que irá se responsabilizar por alguns setores da saúde pública do nosso município, e tentou a apresentação de um áudio: o quê, segundo o Sr. Presidente, fugia do foco da real finalidade da vinda do médico a esta Casa. Contudo, o **Dr. Cesano** respondeu a algumas indagações sobre o assunto. Entre essas indagações, falou sobre um suposto assédio moral que sofreu do dono da Cooperativa, conforme afirmou o nobre Vereador Breno Lins. Ainda com a palavra, o **Dr. Cesano** relatou sobre a visita que recebeu do empresário que, segundo disse, afirmou ter ganhado o certame e que iria interferir na sua carga horária com redução de plantões, mesmo sabendo que o profissional da saúde é servidor estatutário do município há onze anos, desempenhando as suas atividades no hospital e Maternidade Dr. Juca. Continuando, o médico esclareceu na conversa, ao ser intimidado pelo empresário, que dispõe de liminar e de decisões judiciais para laborar as 40 horas do concurso e atuar como plantonista do hospital. Disse o Doutor que a resposta do empresário, com relação a isso, foi a de que não

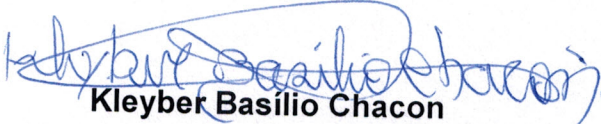


obedecia a lei nem decisão judicial. Disse o **Dr. Cesano** que a situação vexatória causada na ocasião o forçou a gravar toda a conversa como prova do constrangimento que o mesmo como servidor estatutário e os demais servidores estão sofrendo. Com relação ao áudio da referida gravação, foi sugerido por alguns parlamentares que ele fosse exposto, porém, o Sr. presidente considerou melhor que fosse marcada uma data para que o médico voltasse a esta Casa para discorrer sobre o assunto e apresentar o áudio. Ainda com a palavra, o médico esclareceu que pelo fato de ter sido constrangido pelo empresário com o assédio moral, segundo disse, e por estar amparado pela lei, procurou a Delegacia de Polícia para fazer um Boletim de Ocorrência, no sentido de resguardar-se, como também aos demais servidores, principalmente os estatutários. Ainda sobre a Cooperativa, falou sobre a possibilidade de redução de salários de vários servidores. O nobre Vereador **Breno Lins**, mais uma vez com a palavra, pediu uma posição desta Casa, alegando que o povo perderá a referência e que a rotatividade de médicos será constante no município. Depois, o nobre vereador fez uma crítica ao gestor do município por entender que os servidores contratados ficarão à mercê de uma cooperativa e pediu aos vereadores da base de apoio ao prefeito que dialoguem com o mesmo a respeito, pois acredita que essa situação poderá prejudicar os servidores como também o povo do município. Ainda com a palavra, o nobre Vereador criticou o fato de a Secretária da Saúde não ter vindo a esta Casa para dar explicações sobre como iria funcionar a referida cooperativa: se iria contratar apenas médicos especialistas que estão faltando no município; porém está entendendo que todos os plantonistas serão terceirizados e poderão perder os seus vínculos com a prefeitura e os seus direitos. Na sequência, o **Dr. Cesano**, voltou a falar, e agradeceu ao Sr. Presidente e aos demais vereadores pela oportunidade e encerrou as suas palavras dizendo que somente esta Casa tem a condição de resolver a presente situação vivida atualmente pelos servidores municipais. Em seguida, não havendo mais nada a tratar e nenhum vereador inscrito para falar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão ordinária e pediu que fosse lavrada a presente ata que, após ter sido lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente, Kleiber Chacon e pelo Vereador Kleyber Basílio Chacon, 1º Secretário. A esta sessão ordinária não compareceu o nobre Vereador Eclécio Fernandes da Cunha por motivo de tratamento de saúde. O inteiro teor desta reunião foi gravado, passando o arquivo de áudio correspondente a integrar o acervo documental desta reunião.

Sala da Sessão da Câmara Municipal de Arez/RN, em 07 de Outubro de 2021.

  
**Kleiber Chacon**

Presidente da Mesa Diretora

  
**Kleyber Basílio Chacon**

1º Secretário da Mesa Diretora